



1. QUADRO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICO

O quadro de intervenção que consubstancia o PEL resulta do aprofundamento dos trabalhos realizados durante as fases anteriores do processo de elaboração do Plano e corresponde à caracterização das intervenções estratégicas, sob a forma de Fichas de Projecto.

Atendendo ao âmbito e especificidade do PEL, consideram-se como elementos essenciais à fundamentação e caracterização dos Projectos/Intervenções Estratégicas os seguintes:

- Designação do projecto.
- Linha Estratégica e Programa de Intervenção onde se insere.
- Enquadramento Estratégico - onde se justifica a pertinência da intervenção, considerando o diagnóstico do município de Lagos, nos diversos domínios da vida local, e as orientações de desenvolvimento propostas.
- Descrição do projecto/Intervenção - onde se caracteriza, sucintamente, a intervenção.
- Objectivos a atingir – onde se indicam os objectivos específicos a atingir no âmbito da intervenção.
- Acções a desenvolver no âmbito do projecto - onde se apresenta o tipo de acções/projectos que se incluem no Projecto.
- Proposta de indicadores de resultados – onde se indica possíveis indicadores de avaliação dos resultados alcançados com a implementação do projecto, para o cumprimento dos objectivos propostos atingir.
- Entidades envolvidas no projecto - onde se indica a entidade(s) que deverá(ão) ser envolvidas na execução/promoção da realização da intervenção.
- Abrangência/Âmbito Territorial – onde se indica a localização da intervenção, assim como o seu âmbito territorial (de abrangência municipal/regional/nacional ou internacional).
- Prioridade de execução – que corresponde à classificação dos projectos identificados em função da sua pertinência para a concretização dos objectivos estratégicos preconizados para Lagos; neste contexto definiram-se três níveis de prioridade: 1 - elevada; 2 - Média; 3 - Baixa.
- Prazo indicativo de execução financeira - corresponde à indicação temporal para início da realização (física e financeira da intervenção). Definiram-se os seguintes os prazos indicativos:
 - Curto Prazo – corresponde do 1º ao 3º ano de vigência do PEL.
 - Médio Prazo – corresponde do 4º ao 9º ano de vigência do PEL.
 - Longo Prazo – corresponde do 10º ao 15º ano de vigência do PEL.



Plano Estratégico do Município de Lagos

- Natureza do Investimento – onde se indica o carácter do investimento (Público/Privado ou Parcerias).
- Fontes de financiamento indicativas – onde são indicadas possíveis fontes de financiamento a recorrer para a execução da intervenção.

A informação constante nestas Fichas de Caracterização permite a produção de um conjunto de quadros síntese, cuja análise se apresenta no capítulo seguinte do presente relatório.

1.1. OS GRANDES NÚMEROS DO PEL

O quadro de intervenção do PEL é constituído por **52 intervenções** de natureza estratégica distribuídas pelos dez (10) programas que constituem a estratégia de desenvolvimento preconizada para Lagos, conforme constante no quadro seguinte:

Tabela 1- Intervenções/Projectos segundo Programa e Linha Estratégica de Desenvolvimento (LED)

LED	PROG	INTERVENÇÕES/PROJECTOS
LED A	P1	(P.1.1) Constituição do Fórum dos Descobrimentos
		(P.1.2) Constituição de uma rede de cidades de Descobrimentos
		(P.1.3) Constituição do Museu de Lagos organizado em núcleos museológicos.
		(P.1.4) Fixação de novos eventos em Lagos em torno da Lusofonia
LED B	P2	(P.2.1) Elaboração de um Plano de Marketing Territorial
		(P.2.2) Desenvolvimento e qualificação da oferta hoteleira
		(P.2.3) Promoção da oferta de novos produtos turísticos de qualidade
		(P.2.4) Formação e novas competências profissionais no turismo de Lagos
	P3	(P.3.1) Criação da “Fundação dos Oceanos”
		(P.3.2) Construção do pólo de Lagos integrado no “Algarve Tecnopolis”
		(P.3.3) Lançamento da “Universidade Internacional dos Oceanos”
		(P.3.4) Campanha de fixação de sedes e residências em Lagos
	P4	(P.4.1) Revitalização do edificado e da malha urbana de Lagos
		(P.4.2) Modernização e valorização do espaço rural
		(P.4.3) Criação de uma nova geração de serviços de proximidade
	LED	P5



Plano Estratégico do Município de Lagos

LED	PROG	INTERVENÇÕES/PROJECTOS	
		(P.5.2) Implementação do Programa Plurianual de Concretizações Estratégicas (PPCE) da Autarquia	
		(P.5.3) Preservação e Valorização do Litoral	
		(P.5.4) Revitalização e Requalificação do Espaço Rural	
		(P.5.5) Constituição do Parque de Negócios do Chinicato	
	P6	(P.6.1) Elaboração de um plano geral de circulação e estacionamento	
		(P.6.2) Reformulação do actual sistema de exploração do transporte ferroviário de passageiros, entre Lagos e Portimão-Faro	
		(P.6.3) Reorganização do transporte público regular de passageiros no concelho de Lagos	
		(P.6.4) Organização do transporte de mercadorias	
		(P.6.5) Criação de um serviço de transporte colectivo em táxi (táxi-colectivo)	
		(P.6.6) Acréscimo do esforço de articulação entre os responsáveis pela definição dos horários escolares e os operadores de transporte escolar	
	LED D	P7	(P.7.1.) Constituição de uma rede municipal de dinamização e formação cultural e artística
			(P.7.2) Criação da Escola dos Descobrimentos
(P.7.3) Desenvolvimento da prática desportiva e de lazer em espaço rural			
(P.7.4) Racionalização do acesso e utilização dos equipamentos desportivos			
(P.7.5) Criação de um parque de caravanismo			
P8		(P.8.1) Desenvolvimento e qualificação da Rede de Serviços de Saúde	
		(P.8.2) Reforço dos Equipamentos e dos Serviços de Acção Social, em especial no Apoio à Infância e ao Idoso	
		(P.8.3) Elaboração de um Programa de Formação Para Técnicos na Área Social	
		(P.8.4) Elaboração de um Programa de Melhoria da Mobilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência no Espaço Urbano	
		(P.8.5) Incremento da Oferta de Habitação Social através do Desenvolvimento de Parcerias Público-Privadas	
		(P.8.6) Criação do Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI)	
		(P.8.7) Criação de uma Estrutura de Apoio para a População sem Abrigo	
		(P.8.8) Programa de Prevenção contra a Toxicodependência junto dos Jovens e das Famílias	
		(P.8.9) Criação de um Centro de Apoio Pedagógico e Psicológico	
P9		(P.9.1.) Incentivo à separação selectiva e reciclagem de resíduos	
		(P.9.2.) Programa de gestão de resíduos de construção e demolição (RCD)	



Plano Estratégico do Município de Lagos

LED	PROG	INTERVENÇÕES/PROJECTOS
		(P.9.3.) Valorização de Resíduos
		(P.9.4.) Colaborar na actualização e implementação de acções de gestão das áreas florestais
		(P.9.5.) Incremento de utilização de FRE e racionalização de consumos energéticos
		(P.9.6.) Recursos Hídricos – Melhoria da qualidade e racionalização dos consumos
		(P.9.7.) Valorização e Implementação de Turismo Ecológico no concelho de Lagos
		(P.9.8.) Programa de Requalificação e Monitorização dos Valores Ecológicos do Concelho de Lagos
		(P.9.9.) Programa de Recuperação e Conservação das Dunas da Meia Praia
		(P.9.10.) Programa integrado de Educação Ambiental
	P10	(P.10.1) Reforço da Vigilância da Polícia Marítima
		(P.10.2) Reforço da Segurança Urbana

1.1.1. SOBRE O ÂMBITO TERRITORIAL DAS INTERVENÇÕES ESTRATÉGICAS

A natureza e impactes esperados com a realização das 52 intervenções estratégicas permite definir o respectivo **âmbito territorial** que, em alguns casos, ultrapassa naturalmente, a escala local. Assim, em termos globais a distribuição do quadro de intervenção do PEL segundo a abrangência/âmbito territorial é a seguinte:

Tabela 2- Distribuição do número de Intervenções/Projectos segundo abrangência/âmbito territorial

Abrangência/âmbito territorial	Nº de intervenções	Distribuição percentual
1: Local	34	65%
2: Regional	11	21%
3: Nacional	4	8%
4: Internacional	3	6%

Sendo este um instrumento de base municipal, a sua concretização incide sobretudo e em primeira instância no território do Município de Lagos. Contudo e porque a estratégia preconizada para Lagos aposta no aproveitamento das oportunidades que advêm do fortalecimento das relações a outras escalas territoriais, a abrangência da realização de 17 dos 52 projectos estratégicos identificados irá previsivelmente ultrapassar a escala municipal. A título exemplificativo, a realização do projecto P3.4. campanha de fixação de sedes e residências em Lagos, embora com incidência directa no município, abrange uma escala territorial que ultrapassa claramente o



Plano Estratégico do Município de Lagos

espaço nacional, uma vez que se enquadra no processo de internacionalização do projecto “Algarve Tecnopolis” traduzindo-se no esforço de atracção de empresas e investigadores de nível internacional para fixação (permanente e/ou temporária) no Município de Lagos.

A listagem seguinte apresenta a distribuição nominal dos 52 projectos estratégicos segundo o âmbito territorial.



Plano Estratégico do Município de Lagos

1.1.2. SOBRE AS PRIORIDADES DE EXECUÇÃO

As características de cada uma das intervenções, o respectivo contributo para a realização da Estratégia de desenvolvimento de Lagos e as previsíveis sinergias criadas no seio do Quadro de Intervenção, permitiram definir a prioridade de execução das acções em três níveis diferenciados:

- **Prioridade Elevada** – onde se enquadram os projectos estruturantes para Lagos e cuja concretização irá gerar sinergias e potenciar os resultados da realização das restantes acções estratégicas ou intervenções cuja urgência de realização (sobretudo a nível social) já há muito se faz sentir e que por isso assumem uma prioridade de execução elevada
- **Prioridade Média** – que enquadra projectos de importantes do ponto de vista estratégico mas cuja eficácia da sua realização depende, em parte, da concretização dos projectos de prioridade elevada
- **Prioridade Baixa** – que enquadraria projectos pouco relevantes para a concretização da estratégia de desenvolvimento de lagos e logo a sua permanência no quadro de intervenção apenas se justificaria com complemento a outras intervenções de prioridades mais elevadas. Efectivamente, nenhuma das intervenções identificadas apresentaram prioridade de execução baixa o que comprova o respectivo carácter estratégico.

Em termos globais a distribuição dos 52 projectos estratégicos segundo a prioridade de execução é a seguinte:



Plano Estratégico do Município de Lagos

1.1.3. SOBRE OS PRAZOS DE EXECUÇÃO

Para além da definição da prioridade de execução, importa também definir o **prazo temporal de execução** das intervenções que constituem o PEL, considerando o horizonte temporal de vigência do Plano (15 anos).

Neste sentido optou-se por escalonar a execução previsional das intervenções de acordo da seguinte forma:

- **Curto Prazo:** que corresponde a acções a realizar entre o 1º e o 3º ano de vigência do Plano.
- **Médio Prazo:** onde se enquadram as acções a realizar entre o 4º e o 9º ano de vigência do Plano.
- **Longo Prazo:** onde se enquadram as acções a realizar entre o 10º e o 15º ano de vigência do Plano.

A definição dos prazos de execução baseou-se na:

- avaliação do contributo para a concretização da estratégia de desenvolvimento preconizada para Lagos;
- avaliação as relações de dependência/influência que a realização dos projectos estabelecem entre si;
- no estabelecimento das prioridades de execução;
- avaliação a natureza dos projectos no que se refere aos esforços/recursos técnicos, financeiros e institucionais que a respectiva realização implicará.

Em termos globais, a distribuição temporal da realização prevista dos projectos estratégicos é a seguinte:

Tabela 3- Distribuição do número de Intervenções/Projectos segundo a prazo de execução

Prazo de Execução	Nº de intervenções	Distribuição percentual
1:Curto	30	57,7%
2:Médio	21	40,4%
3: longo	1	1,9%

Importa referir que do conjunto das intervenções consideradas no Curto Prazo, parte significativa corresponde a esforços de articulação institucional e cooperação entre entidades públicas e sociedade civil, sendo que parte significativa será realizada com recurso a parcerias público/privadas.

Apresenta-se em seguida a listagem nominal das intervenções segundo o Prazo de Execução.



Plano Estratégico do Município de Lagos

1.1.4. SOBRE A CONCRETIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES ESTRATÉGICAS

A natureza programática das intervenções estratégicas identificadas ultrapassa a lógica do projecto de investimento isolado, de responsabilidade exclusiva de realização da Autarquia. Pelo contrário, a aposta vai no sentido de potenciar a constituição de parcerias (públicas e privadas, nacionais e internacionais), para a realização dos objectivos de desenvolvimento preconizados para o Município.

Este facto transporta para a análise a avaliação do quadro de intervenção os seguintes factores determinantes para a definição e caracterização do quadro de intervenção do PEL:

- a) A Câmara Municipal, deve assumir-se como o principal promotor do processo de desenvolvimento estratégico de Lagos, não enquanto executor de todas acções que enquadram o Plano Estratégico, uma vez que não lhe cabe, em muitos dos casos essa função, mas antes com dinamizador de vontades, agente de concertação institucional e de negociação com os actores (públicos e privados) que directamente poderão contribuir de forma significativa para a concretização do PEL. É neste sentido, que o presente relatório apresenta, em capítulo próprio, uma proposta de sistema de acompanhamento e monitorização do PEL, enquanto premissa essencial à assumpção do Plano Estratégico com instrumento de desenvolvimento.
- b) O carácter integrador das intervenções estratégicas, bem como o facto da sua realização estar associada à capacidade de captação de parceiros e capacidade de negociação, não permite de forma séria, rigorosa e tecnicamente válida, atribuir valores de investimento a todas as intervenções.
- c) No momento actual, em que o Estado Português a par dos seus parceiros da União Europeia encontra-se em negociações para a definição do próximo período de programação financeira (2007-2013), num quadro em que se prevê que a região do Algarve, por efeito estatístico¹ se encontre num regime transitório de região de phasing-out do Objectivo de Convergência, sendo que a Comissão propõe que estas regiões passem a receber uma ajuda financeira equivalente a 66% do valor que receberiam enquanto regiões de convergência.

Neste quadro, de alguma incerteza quanto às fontes de financiamento disponíveis para a realização do quadro de intervenção do PEL, optou-se por caracterizar as intervenções em relação à natureza do investimento, considerando as entidades a envolver na realização das acções, bem como apontar as possíveis formas de financiamento que se poderão associar a cada intervenção, considerando a respectiva natureza e os parceiros envolvidos.

¹ Decorrente da entrada de novos estados membros; neste quadro o actual nível de 75% da média do PIB comunitário considerado como tecto de elegibilidade, corresponde, na realidade, a 82,6% no contexto da U.E. 25, facto que se reflecte na exclusão, por efeito estatístico, de determinadas regiões da U.E. 15, encontrando-se nesta situação o Algarve.
@BCL@E4085EF5



Plano Estratégico do Município de Lagos

Assim, e o que se refere à natureza do Investimento o quadro global é o seguinte:

Tabela 4- Distribuição do número de Intervenções Estratégicas a Natureza do Investimento

Natureza do investimento	Nº de intervenções	Distribuição percentual
1: Público	32	61,5%
2: Privado	1	2%
3: Parcerias público/privado	17	32,7%
4: Parcerias internacionais ⁽¹⁾	2	3,8%

(1) podendo ser entre organismos públicos ou entre organismos públicos e entidades privadas.

Do conjunto de 32 intervenções cujo esforço de investimento será da responsabilidade do sector público, 8 são da total responsabilidade da Autarquia, sendo que nas restantes 24 a Câmara Municipal partilha este esforço de investimento com outros órgãos da Administração Central ou organismos públicos regionais.

As oito intervenções consideradas da total responsabilidade da Câmara municipal são as seguintes:

Tabela 5- Projectos Estratégicos da responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal de Lagos, respectivas prioridades e prazos de execução

Intervenções	Prioridade	Prazo
P.2.1. Elaboração de um Plano de Marketing Territorial	Elevada	Curto
P.4.2. Modernização e valorização do Espaço Rural.	Média	Médio
P.5.1. Implementação de uma Política de Solos e Revisão dos Sistemas de Compensação Urbanística	Elevada	Curto
P.5.2. Implementação do Programa Plurianual de Concretizações Estratégicas (PPCE) da Autarquia	Elevada	Curto
P.5.5. Constituição do Parque de Negócios do Chinicato	Média	Curto
P.6.1. Elaboração de um Plano Geral de Circulação e Estacionamento	Elevada	Curto
P.6.4. Organização do transporte de mercadorias	Média	Médio
P.7.5. Criação de um parque de caravanismo	Média	Médio

Apresenta-se em seguida a listagem a distribuição nominal das intervenções segundo a natureza do investimento.



Plano Estratégico do Município de Lagos

Relativamente às fontes de financiamento, apresenta-se em seguida um quadro com a respectiva indicação, por projecto e natureza do investimento (considerando a sua proveniência).

Plano Estratégico do Município de Lagos

Intervenções		Natureza do investimento	Fontes de Financiamento
P.1.1.	Constituição do Fórum dos Descobrimientos	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Programa Operacional Cultura - FEDER; PORA Algarve
P.1.2.	Constituição de uma rede de cidades de Descobrimientos	PARCERIAS INTERNACIONAIS	Orç. Municipal; Parceiros públicos internacionais; Interreg III - FEDER
P.1.3.	Constituição do Museu de Lagos organizado em núcleos museológicos	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Programa Operacional Cultura - FEDER
P.1.4.	Fixação de novos eventos em Lagos em torno da Lusofonia	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Parceiros públicos internacionais; Programa Operacional Cultura - FEDER
P.2.1.	Elaboração de um Plano de Marketing Territorial	PÚBLICO	Orç. Municipal; Programa Operacional Cultura - FEDER
P.2.2.	Desenvolvimento e Qualificação da Oferta Hoteleira	PRIVADO	Sector Privado; PIPITAL - Programa Investimentos Públicos de Interesse Turístico para o Algarve; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.2.3.	Diversificação/Promoção da oferta de novos produtos turísticos	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Sector Privado; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.2.4.	Formação e Qualificação dos Profissionais do Sector Turístico	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	POEFDS - Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social - FSE
P.3.1.	Constituição da "fundação dos oceanos"	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Grupos Económicos; Programa Operacional da Ciência e Inovação 2010 (POCI)- FEDER; PROAlgarve
P.3.2.	Constituição do pólo multinuclear de Lagos do projecto "Algarve tecnopólo".	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.3.3.	Constituição da "universidade internacional dos oceanos"	PARCERIAS PÚBLICO/PUBLICO INTERNACIONAIS	Orç. Estado e Orç. Municipal; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013); FSE
P.3.4.	Programa de fixação de sedes e residências em Lagos	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Sector Privado Nacional e Internacional; Fundação dos Oceanos
P.4.1.	Revitalização do edificado e da malha urbana de Lagos	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal
P.4.2.	Modernização e valorização do Espaço Rural.	PÚBLICO	Orç. Municipal; FEOGA; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.4.3.	Criação de uma nova geração de serviços de proximidade	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Sector Privado; FEOGA
P.5.1.	Implementação de uma Política de Solos e Revisão dos Sistemas de Compensação Urbanística	PÚBLICO	Orç. Municipal
P.5.2.	Implementação do Programa Plurianual de Concretizações Estratégicas (PPCE) da Autarquia	PÚBLICO	Orç. Municipal; Programa Operacional da Administração Pública

Plano Estratégico do Município de Lagos

Intervenções		Natureza do investimento	Fontes de Financiamento
P.5.3.	Preservação e Valorização do Litoral	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Sector Privado; Programa Operacional do Ambiente
P.5.4.	Revitalização e Requalificação do espaço rural	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Sector Privado; FEOGA
P.5.5.	Constituição do Parque de Negócios do Chinicato	PÚBLICO	Orç. Municipal; Programa Operacional Economia - Prime (FEDER e FSE)
P.6.1.	Elaboração de um Plano Geral de Circulação e Estacionamento	PÚBLICO	Orç. Municipal; Programa Operacional Acessibilidade e Transportes - FEDER
P.6.2.	Reformulação do actual sistema de exploração do transporte ferroviário de passageiros, entre Lagos e Portimão-Faro	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Sector Privado; Incentivos financeiros do QCA
P.6.3.	Reorganização do transporte público regular de passageiros no concelho de Lagos	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Sector Privado; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.6.4.	Organização do transporte de mercadorias	PÚBLICO	Orç. Municipal; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.6.5.	Criação de um serviço de transporte colectivo em táxi (táxi-colectivo)	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Sector Privado; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.6.6.	Acréscimo do esforço de articulação entre os responsáveis pela definição dos horários escolares e os operadores de transporte escolar	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; PORA Algarve
P.7.1.	Constituição de uma rede municipal de dinamização e formação cultural e artística	PÚBLICO	Orç. Municipal; PORA Algarve; Programa Operacional Cultura - FEDER
P.7.2.	Criação da Escola dos Descobrimentos	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	PIPITAL - Programa Investimentos Públicos de Interesse Turístico para o Algarve; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.7.3.	Desenvolvimento da prática desportiva e de lazer em espaço rural	PÚBLICO	Orç. Municipal; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013) - FEOGA
P.7.4.	Racionalização do acesso e utilização dos equipamentos desportivos	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; PORA Algarve
P.7.5.	Criação de um parque de caravanismo	PÚBLICO	Orç. Municipal; Orç. Municipal; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.8.1.	Desenvolvimento e Qualificação da Rede de Serviços de Saúde	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Programa Operacional Saúde XXI
P.8.2.	Reforço dos Equipamentos e dos Serviços de Acção Social, em especial no Apoio à Infância e ao Idoso	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; URBAN II -FEDER;
P.8.3.	Elaboração de um Programa de Formação Para Técnicos na Área Social	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; POEFDS - Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social - FSE
P.8.4.	Elaboração de um Programa de Melhoria da Mobilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência no Espaço Urbano	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal;

Plano Estratégico do Município de Lagos

Intervenções		Natureza do investimento	Fontes de Financiamento
P.8.5.	Incremento da Oferta de Habitação Social através do Desenvolvimento de Parcerias Público-Privadas	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013) - FEDER e FSE
P.8.6.	Criação do Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI)	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; URBAN II -(FEDER); EQUAL - (FSE)
P.8.7.	Criação de uma Estrutura de Apoio para a População sem Abrigo	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; URBAN II -(FEDER); EQUAL - (FSE)
P.8.8.	Programa de Prevenção contra a Toxicod dependência junto dos Jovens e das Famílias	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013) - FEDER e FSE
P.8.9.	Criação de um Centro de Apoio Pedagógico e Psicológico	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; URBAN II -(FEDER)
P.9.1.	Incentivo à Separação Selectiva e Reciclagem de Resíduos	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; ALGAR; IPODEC; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.9.2.	Programa de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD)	PÚBLICO	Orç. Municipal; URBAN II -(FEDER); ALGAR
P.9.3.	Valorização de Resíduos	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Fundação para a Ciência e Tecnologia; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013) - FEDER
P.9.4.	Colaborar na actualização e implementação de acções de gestão das áreas florestais	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Programa Operacional do Ambiente; Projecto Life
P.9.5.	Incremento de Utilização de FRE e Racionalização de Consumos Energéticos	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Municipal; Projecto Life / Ambiente; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013)
P.9.6.	Valorização e Implementação de Turismo Ecológico no concelho de Lagos	PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Programa Operacional do Ambiente; Programas Life
P.9.7.	Programa de Requalificação e Monitorização dos Valores Ecológicos no concelho de Lagos	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; PIPITAL - Programa Investimentos Públicos de Interesse Turístico para o Algarve; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013);
P.9.8.	Recursos Hídricos – Melhoria da qualidade e racionalização dos consumos	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Programas Life Ambiente e Life Natureza; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013);
P.9.9.	Programa de Recuperação e Conservação das Dunas da Meia Praia	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Programa Operacional do Ambiente; Programas Life Ambiente e Life Natureza
P.9.10.	Programa Integrado de Educação Ambiental	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal; Programas Life Ambiente e Life Natureza; Incentivos financeiros do 4º QCA (2007-2013);
P.10.1.	Reforço da vigilância das áreas costeiras	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal;
P.10.2.	Reforço da segurança urbana.	PÚBLICO	Orç. Estado e Orç. Municipal;